Estratégia Concursos

Aula 00

SEFAZ-RJ (Analista de Finanças Públicas) Passo Estratégico de Economia e Finanças Públicas

Autor:

Celso Natale, Leonardo Gadelha

30 de Outubro de 2023

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

Apresentação 2

O que é o Passo Estratégico? 3

Análise Estatística 4

O que é mais cobrado dentro do assunto? 5

Aposta estratégica 6

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 8

Questões estratégicas 15

Questionário de revisão e aperfeiçoamento 22

Perguntas 22

Perguntas com respostas 23

Lista de Questões Estratégicas 28

Gabarito 31

APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia** para **Analista** da **Sefaz-RJ**!

Além de professor titular de Economia – Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras – aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é?

Enfim, estou muito feliz e comprometido com essa responsabilidade. Vamos juntos!

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Conceitos Fundamentais	**3,80%**
Elasticidades-preço, renda e substituição. Elasticidade da oferta.	4,95%
Teoria do Consumidor, demanda individual e demanda de mercado.	12,05%
Teoria da Firma: função de produção; produtividade média e marginal; lei dos rendimentos decrescentes e rendimentos de escala; custos de produção no curto e longo prazo; custos totais, médios, marginais, fixos e variáveis.	9,74%
Estruturas de Mercado e maximização de lucros: Concorrência Perfeita, Concorrência Imperfeita e Monopólio. Ponto de equilíbrio da firma no curto e no longo prazo.	11,88%
Aplicações da análise microeconômica em políticas públicas: incidência de imposto sobre vendas, efeito de um imposto de vendas sobre o equilíbrio de mercado, incidência do imposto e as elasticidades-preço da oferta e da demanda, externalidades e bens públicos. O financiamento dos gastos públicos – tributação e equidade. Incidência tributária. Princípios teóricos da tributação. Tipos de tributos; progressividade, regressividade e neutralidade.	4,46%
Agregados macroeconômicos: as identidades macroeconômicas básicas.	6,77%
Balanço de Pagamentos no Brasil.	4,62%
Principais modelos macroeconômicos de determinação da renda: modelo clássico, keynesiano simples e IS/LM, oferta e demanda agregada.	4,29%
Setor externo e regimes cambiais: taxas de câmbio fixa e flutuante.	3,80%
Modelos IS/LM/BP e demanda e oferta agregada: política fiscal, monetária, cambial e comercial e seus efeitos sobre o produto, os preços e o balanço de pagamentos. Interação entre as políticas monetária, fiscal e cambial.	7,26%
Desenvolvimento brasileiro no pós-guerra: Plano de metas,	0,83%
O milagre brasileiro, o II PND. A crise da dívida externa na década de 1980.	1,33%
Planos Heterodoxos de estabilização. O Plano Real e a economia brasileira pós-estabilização.	0,33%
Conceitos básicos de micro e macroeconomia do setor público. Evolução das funções do Governo. Papel do Governo na economia: estabilização econômica, promoção do desenvolvimento e redistribuição de renda. A função do Bem-Estar. Políticas alocativas, distributivas e de estabilização. Falhas de mercado. Bens públicos, semi-públicos e privados.	5,28%
Conceito de Déficit e Dívida Pública; financiamento do déficit; economia da dívida pública.	11,55%

Política fiscal. Comportamento das contas públicas e financiamento do déficit público no Brasil. Política monetária. Relação entre taxas de juros, inflação, resultado fiscal e nível de atividade. Política cambial.	6,44%
Federalismo Fiscal: sistema de partilha de receitas e de transferências intergovernamentais.	0,66%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança
Conceitos Básicos	17,31%
Curva de Possibilidades de Produção	21,15%
Oferta, Demanda e Equilíbrio	57,69%
Excedentes do Consumidor e do Produtor	3,85%

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa[1].

ATENÇÃO

O assunto "Estática Comparativa" – que contempla as interações entre oferta e demanda – é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca.

Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.

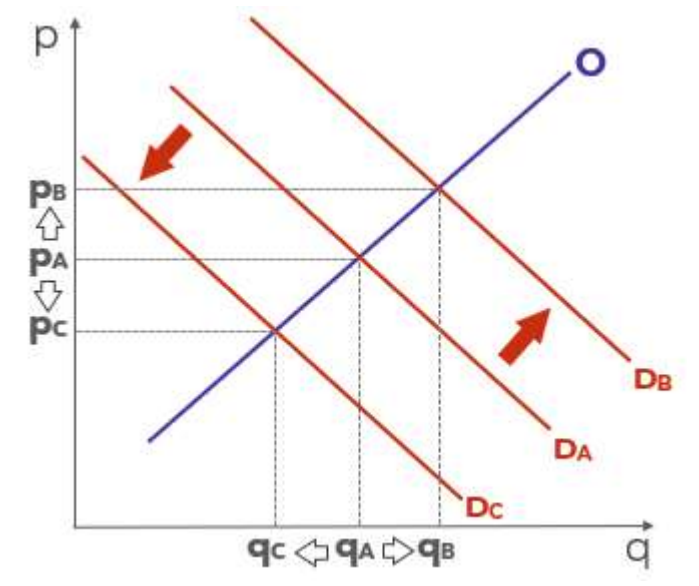
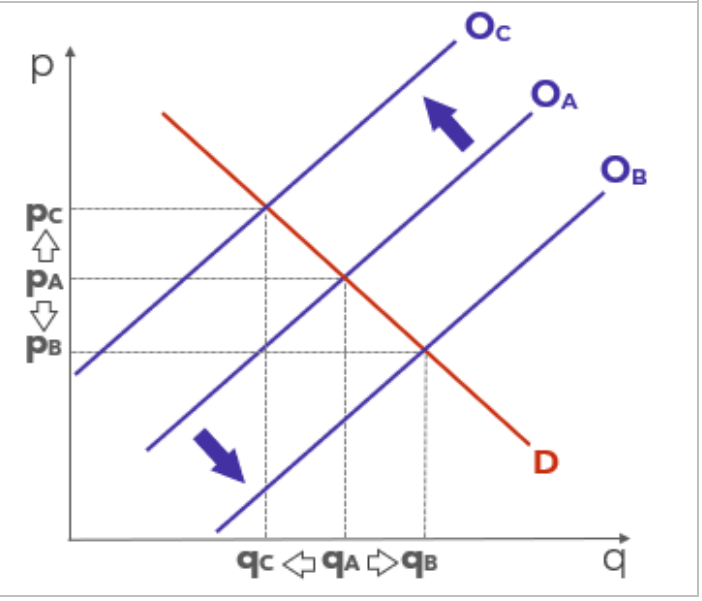
[1] Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.

Demanda

- **Aumento da Demanda** (curva para a direita) ►
  - Preço aumenta ▲
  - Quantidade aumenta ▲
- **Diminuição da Demanda** (curva para a esquerda) ◄
  - Preço diminui ▼
  - Quantidade diminui ▼

Oferta

- **Aumento da Oferta** ► (curva para a direita)
  - Preço diminui ▼
  - Quantidade aumenta ▲
- **Diminuição da Oferta** ◄ (curva para a esquerda)
  - Preço aumenta ▲
  - Quantidade diminui ▼

Variações na Demanda	Variações na Oferta
	

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

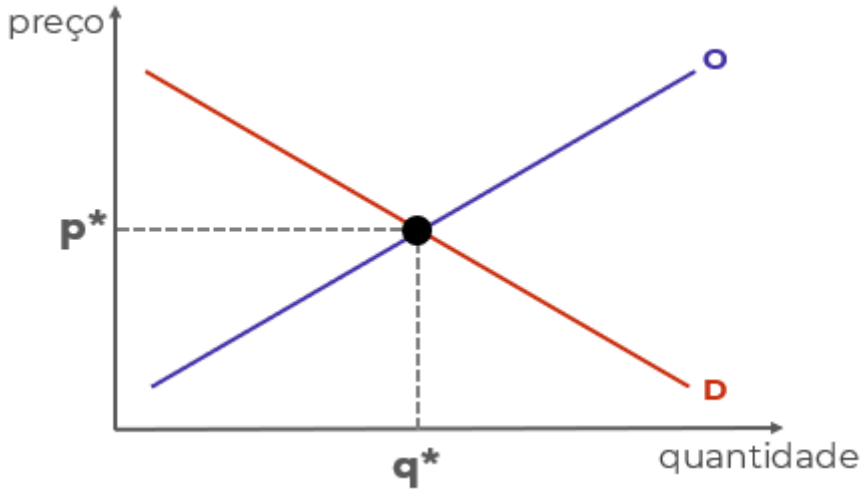
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

1.1 A curva de demanda é negativamente inclinada porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

1.2 A curva de oferta é positivamente inclinada porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

1.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p*) que leva à quantidade de equilíbrio (q*), no ponto de equilíbrio:

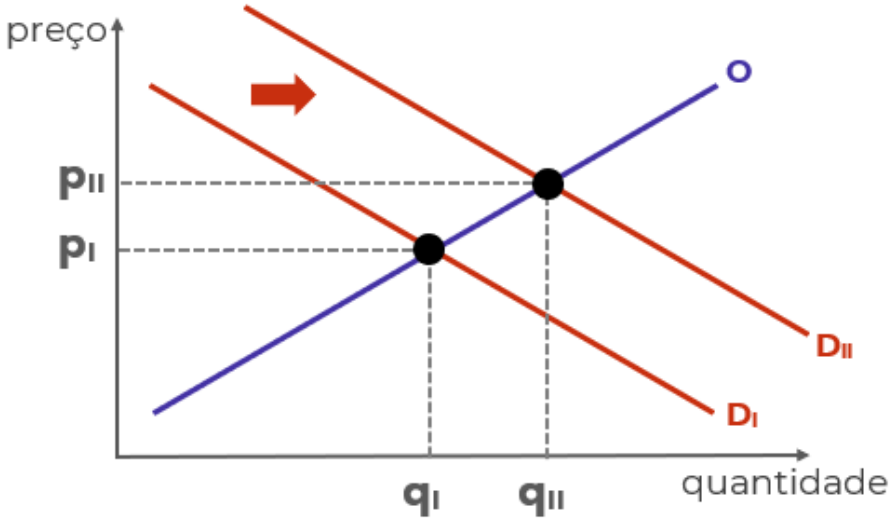


1.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direta e, portanto, alterando o equilíbrio.

1.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.

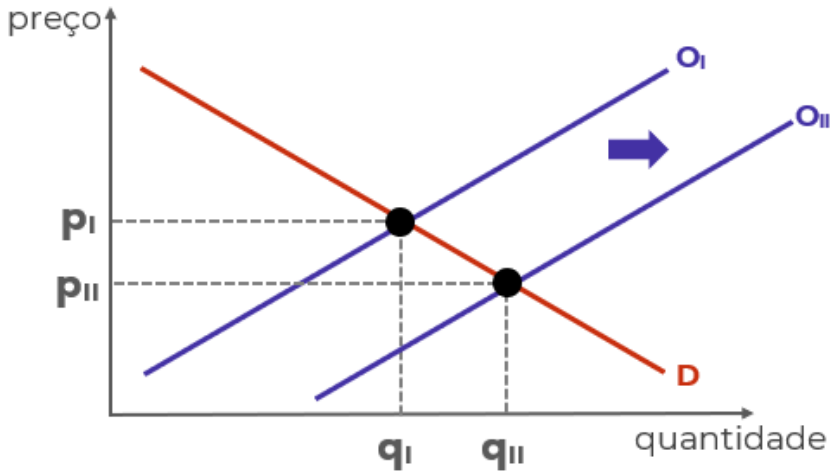
1.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

1.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita – em função do aumento da renda, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:

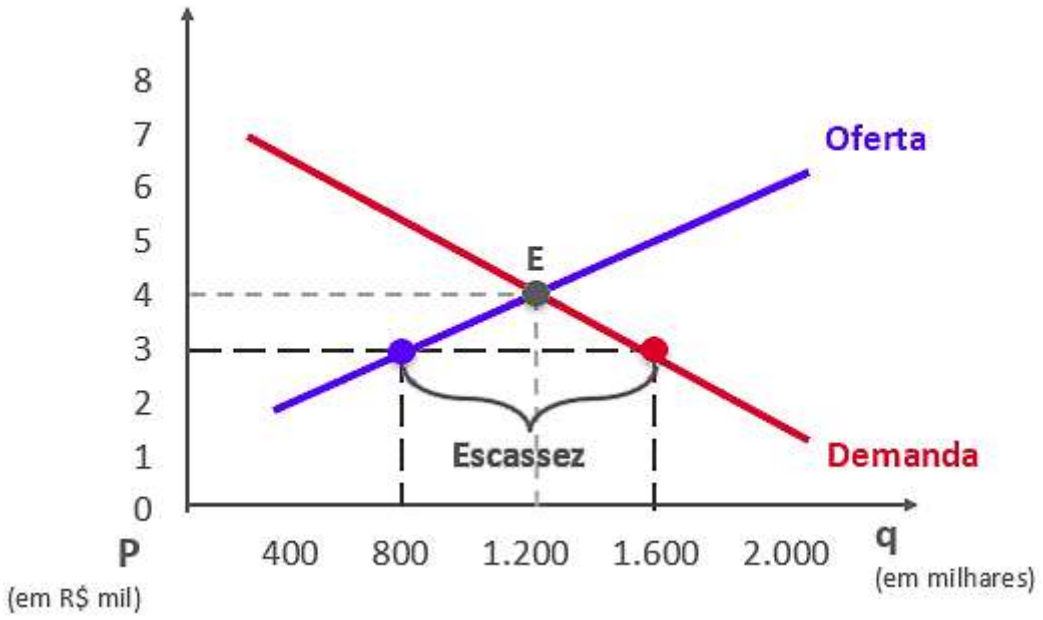


1.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

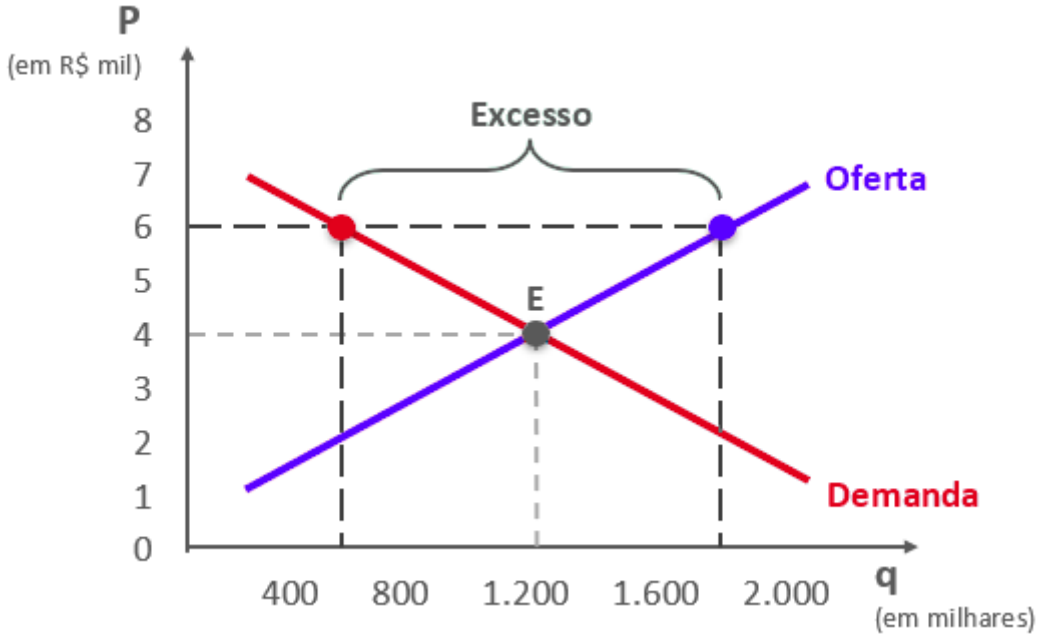
1.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita – em função de redução dos cursos, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:



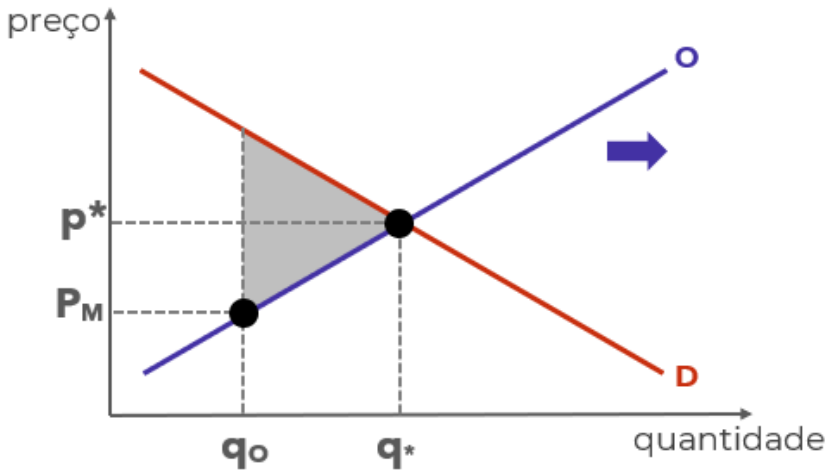
1.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R$4 mil, mas o preço de mercado é R$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



1.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



1.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre “perda por peso morto”, situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:



1.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

1.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: "QD = 200 – 5p". Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

1.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: "QO = 50 + 10p". Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

QD = 200 – 5p

QO = 50 + 10p

No equilíbrio:

QD = QO

Então:

200 – 5p = 50 + 10p

200 – 50 = 10p + 5p

150 = 15p

p = 150/15

p = 10

Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilibro:

QD = 200 – 5p

QD = 200 – 5.10

QD = 200 – 50

QD = 150

2. Conhecer o conceito econômico de "custo de oportunidade". A definição técnica do tópico 2.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

2.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

2.2 Suponha que existem três escolhas possíveis: A, B. "A" é a melhor opção e, portanto, é escolhida. "B" é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher "A", perdeu-se a oportunidade de escolher "B".

2.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

2.4 Se houvesse uma opção "C" pior do que "B", ela não seria considerada no custo de oportunidade de "A". Afinal, não seria possível escolher "B" e "C". Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida ("B", no caso).

2.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade de escolher "A".

2.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de "A", diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

2.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento "X" que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento "Y" que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento "Z" que rende 2,2% ao mês;

2.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá "Z", que é a melhor opção:

2.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de "X": 2,0%.

2.7.3 Se aumentar a rentabilidade de "X" para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher "Z".

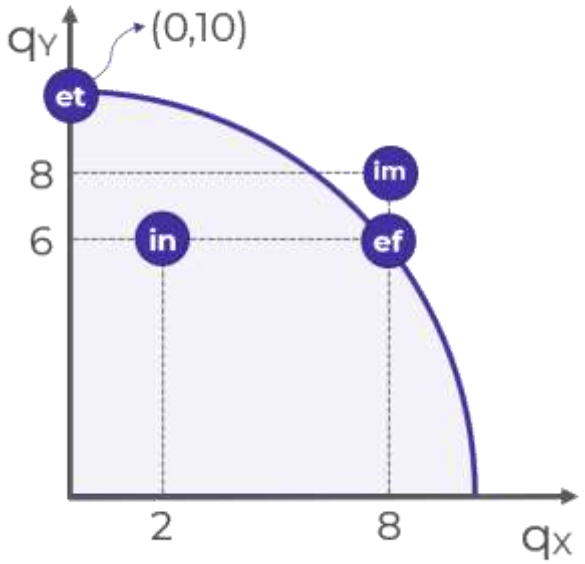
2.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal "benefício" também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

3. Compreender o modelo econômico chamado "Curva de Possibilidades de Produção (CPP)" ou "Fronteira de Possibilidades de Produção".

3.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

3.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

3.3 Exemplo de CPP:



3.3.1 Começando ali pelo ponto "IN". Sabe por que ele chama "IN"? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem "X" e 6 unidades do bem "Y", quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de "Y" com 8 unidades de "X", como no...

3.1.2 Ponto eficiente "EF". Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.

3.1.3 Agora olha ali para o ponto "ET". Ele chama ET de "eficiente também". Ali são produzidas 10 unidades de "Y", e nada de "X", mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos sobre a curva, que também recebem o nome de "fronteira", são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.

3.1.4 Mas e o ponto “IM”? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

3.2 Duas coisas podem expandir a capacidade de produção, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como “IM”.

3.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem “Y” precisamos abrir mão para produzir mais do bem “X”. Portanto, mostra o custo de oportunidade de “X” em termos de “Y”.

4. Conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como “fronteira de capacidade de produção” e “curva de capacidade de produção”) e para falsos sinônimos, como “demanda de mercado” (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e “demanda agregada” (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

HORA DE PRATICAR

1. (FCC/2016/ARSETE/Economista) Considere os seguintes problemas básicos da Economia:

I. O que produzir.

II. Como produzir.

III. Quanto produzir.

IV. Para quem produzir.

A existência ilimitada de recursos utilizáveis tornaria frágil o caráter "econômico" dos problemas contidos em

a) I e IV, apenas.

b) I, II e III, apenas.

c) I, II, III e IV.

d) II e III, apenas.

e) III e IV, apenas.

Comentários:

Todas as perguntas fazem parte do problema econômico fundamental, e todas são decorrentes da escassez dos recursos. Apenas relembrando:

Como os recursos são escassos e as necessidades/desejos são ilimitados, a Economia precisa responder a algumas perguntas, que compõem o chamado **problema econômico fundamental**.

- O que produzir?
- Como produzir?
- Quando produzir?
- Para quem produzir?
- Quanto produzir?

Gabarito: "c"

2. (FCC/2013/SEAD-PI/Gestor Público) Todas as questões e todos os problemas econômicos surgem porque nossos desejos excedem os recursos disponíveis para satisfazê-los. De acordo com a afirmação acima, todas as questões e problemas econômicos decorrem

a) da Produção global da economia.

b) da Demanda Agregada.

c) da Escassez relativa dos bens.

d) da Oferta Agregada.

e) do Consumo dos agentes econômicos.

Comentários:

A Economia é a ciência da **escassez**, ou seja, aquela só existe por causa desta.

A alternativa "c" é claramente o gabarito, e o uso da expressão "relativa" deixa implícito que os bens são escassos em relação aos desejos das pessoas de consumi-los.

Perceba que todas as demais alternativas são fontes de alguns problemas econômicos, mas não todos; como a demanda agregada ou o consumo em excesso podem causar inflação, a oferta agregada ou produção global em falta podem causar baixo crescimento, crescimento nenhum (estagnação) ou encolhimento (recessão) da economia.

Entretanto, esses possíveis problemas só ocorrem porque existe escassez relativa dos bens.

Gabarito: "c"

3. (FCC/2014/SEFAZ-RJ/Auditor Fiscal da Receita Estadual) De acordo com a teoria da ciência econômica, referem-se a conceitos econômicos, levados em conta nas decisões individuais:

I. O trade off entendido como termo que define uma situação de escolha conflitante, ou seja, quando uma ação econômica, visando à resolução de determinado problema acarreta, inevitavelmente, outros problemas.

II. O custo de oportunidade é aquilo que o agente econômico deve ter de recompensa para abrir mão de algum consumo.

III. A mudança marginal que é um pequeno ajuste incremental em um plano de ação não revestido de racionalidade econômica.

IV. O incentivo que é algo que induz os indivíduos a agir, tal como a perspectiva de uma punição ou recompensa.

Está correto o que se afirma em

a) I e II, apenas.

b) II e III, apenas.

c) I e IV, apenas.

d) III e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

Comentários:

Vejamos cada uma das assertivas.

A afirmativa I está correta, pois define trade off como situação de escolha conflitante, algo totalmente alinhado com o que vimos nesta aula, e conclui com uma explicação também correta: se a escolha não representasse a geração de um outro problema, não haveria conflito.

A assertiva II está errada. Custo de oportunidade é o benefício que seria obtido com aquilo que foi deixado de lado, é o que se perde (ou o que se deixa de ganhar) por ter feito uma escolha.

Observe, portanto, que o custo de oportunidade não é uma recompensa, mas sim uma perda (ou algo que se deixa de ganhar). Ora, se é custo de oportunidade, não pode ser uma recompensa. Custo tem uma ideia oposto à de recompensa.

A assertiva III está errada pois a mudança marginal é um ajuste incremental em um plano de ação revestido de **racionalidade** econômica. Consideramos sempre escolhas racionais ao longo de toda a parte de Microeconomia, a propósito.

Por fim, a afirmativa IV define perfeitamente os incentivos, que podem ser recompensas ou punições.

Gabarito: "c"

4. (FCC/2015/SEFAZ-PI/Auditor de Tributos Estadual) A teoria econômica utiliza o termo trade-off para explicar a tomada de decisões por parte das pessoas. Segundo a teoria, toda a decisão requer a comparação entre custos e benefícios dentre variadas possibilidades alternativas de ação. O trade-off enfrentado pelo agente econômico implica um custo

a) de oportunidade.

b) marginal.

c) de transação.

d) de eficiência.

e) de equidade.

Comentários:

Mankiw define tradeoff como uma situação de escolha conflitante, na qual é preciso abrir mão de algo para obter outra coisa.

Esse "algo" de que se abre mão é o que constitui o chamado de custo de oportunidade, ou melhor, o benefício que essa escolha que fica para escanteio é o custo de oportunidade. Por isso, "a" é o gabarito.

Os demais conceitos fogem ao escopo da aula, mas falo deles para aplacar sua curiosidade.

Custo marginal (letra "b") é algo aprofundado em outras circunstâncias, mas resumidamente é o custo gerado ao produzir uma unidade adicional de um produto.

Custo de transação (letra "c") é o custo necessário para a realização de contratos de compra e venda. Ou seja, é um custo que excede os custos de produção e o lucro, tornando mais onerosa uma transação.

Custo de eficiência (letra "d") está relacionado com teoria da tributação impostos e custo de equidade (letra "e") é um assunto de finanças.

Gabarito: "a"

4. (FCC/2019/AFAP/Analista de Fomento – Economista) Uma campanha midiática anuncia as vantagens de um determinado bem normal X. É de se esperar que o volume de negócios de curto prazo, coeteris paribus, no mercado aumente porque

a) haverá um deslocamento, para a direita, da curva de demanda.

b) haverá um deslocamento, para baixo, da curva de oferta.

c) o preço de equilíbrio será reduzido.

d) diminuirá a escassez no mercado.

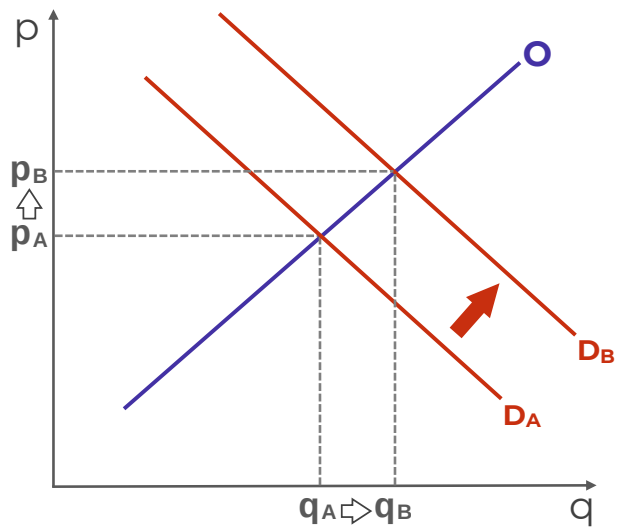
e) haverá um deslocamento, para cima, da curva de oferta.

Comentários:

Estamos diante de uma das hipóteses de aumento na demanda, via melhora das expectativas dos consumidores em relação ao produto, tudo mais mantido constante (coeteris paribus).

Isso, de fato, deslocará a curva da demanda para a direita, provocando aumento tanto na quantidade demandada quanto no preço de equilíbrio, tornando "a" nosso gabarito.

Esse deslocamento será na curva de demanda, e por isso "b" e "e" estão erradas, e provocará aumento na quantidade e no preço de equilíbrio, tornando "c" também errada:



Por fim, não há nada que indique a existência prévia de escassez. Ainda se houvesse, o aumento da demanda só iria agravar essa escassez, que também significa excesso de demanda sobre a oferta.

Gabarito: "a"

5. (FCC/2016/AL-MS/Economista) Sobre a curva de demanda, é correto afirmar:

a) A mudança no preço das bicicletas não levará a um deslocamento da curva de demanda por bicicletas.

b) O aumento do preço dos carros levará a uma queda na demanda por motocicleta.

c) A mudança na demanda é equivalente a um movimento ao longo da curva de demanda.

d) Quando o preço cai, a quantidade demandada também cai.

e) Quando a curva de demanda se desloca para a direita, a curva de oferta também se desloca para a direita.

Comentários:

A mudança no preço das bicicletas provocará uma alteração ao longo da curva de demanda por bicicletas, e não deslocará a curva.

Isso torna a alternativa "a" correta.

A alternativa "b" está errada porque carros e motocicletas são bens substitutos, de forma que o aumento no preço dos carros levará ao aumento na demanda por motocicletas.

Para tornar "c" correta, deveria estar escrito que "a mudança na demanda é equivalente a um movimento ~~ao longo~~ **da** curva de demanda". A mudança na demanda é a mudança da curva. A mudança na quantidade demandada é um movimento ao longo da curva.

Em "d" a relação entre preço e quantidade está demandada incorreta: quando um aumenta, o outro diminui, em decorrência da lei da demanda.

Por fim, “e” apenas não faz sentido. Os movimentos da curva de demanda não são acompanhados por movimentos da curva de oferta, e vice-versa.

Gabarito: “a”

6. (FCC/2015/TCM-RJ/Auditor-Substituto de Conselheiro) Um dos fatores que leva ao deslocamento a curva de demanda são as preferências. Um aumento do gasto com propaganda e marketing tende a

a) levar a firma a gastar mais sem efeito algum sobre o nível de vendas.

b) deslocar a curva de demanda para a esquerda, aumentando a demanda do bem.

c) deslocar a curva de demanda para a direita, aumentando a demanda do bem.

d) deslocar a curva de oferta e de demanda para a esquerda, reduzindo a demanda do bem.

e) deslocar a curva de oferta para a direita reduzindo a oferta do bem.

Comentários:

Se a propaganda deslocasse a curva da demanda para a esquerda, o que significaria diminuição da demanda, certamente ninguém faria publicidade, não é?

O objetivo desse tipo de ação é influenciar os gostos e preferências do consumidor, aumentando a demanda via deslocamento da curva de demanda para a direita – a empresa espera vender mais e por preços maiores.

Gabarito: “c”

7. (FCC/2016/PGE-MT/Analista – Economista) De acordo com a lei da demanda,

a) existe uma relação positiva entre quantidade demandada e preço.

b) quando o preço sobe, a demanda irá se deslocar para a esquerda.

c) existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço.

d) quando o preço sobe a demanda irá se deslocar para a direita.

e) quando o preço sobe, os consumidores irão deslocar suas compras para bens complementares.

Comentários:

A lei da demanda estabelece que preço e quantidade demandada irão variar em direções inversas: quando um sobe, o outro desce.

Por isso, está correto, como diz a alternativa “c”, que já relação negativa entre essas variáveis.

Gabarito: “c”

8. (FCC/2015/SEFAZ-PI/Analista) A estática comparativa descreve os ajustamentos de preço e quantidades sofridos por um mercado em resposta a uma mudança em alguma das variáveis que afetam seu funcionamento. Partindo-se de uma posição inicial de equilíbrio entre o preço e a quantidade, um mercado atinge seu novo equilíbrio quando:

I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.

II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.

III. uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.

IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e II.

b) II e III.

c) II e IV.

d) I e IV.

e) III.

Comentários:

Este tipo de questão exige a análise individual dos itens. Algumas vezes é possível eliminar alternativas dessa forma, ou mesmo definir prioridades. Perceba que a afirmação II, por exemplo, aparece nas alternativas A, B e C.

Se ela estiver errada, ficaremos bem mais próximos do gabarito, que só poderá ser D ou E, cujos conteúdos são bem diferentes entre si. Para fins didáticos, irei analisar todas as afirmativas, mas fique à vontade para utilizar a tática.

I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.

Isso está correto. Qualquer fator que não seja o preço deslocará a curva de demanda, e como estamos falando de um aumento, isso só poderá se dar pelo deslocamento da curva para a direita.

II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.

O erro da afirmação está em dizer que haverá aumento da quantidade de equilíbrio, quando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda tem efeito contrário: redução da quantidade ofertada em equilíbrio. *Note que já temos nosso gabarito, já que I está correta e II errada, e apenas uma alternativa admite isso: D.

III. uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.

A queda na renda de fato desloca a curva de demanda para a esquerda. Entretanto, isso provocará queda no preço e na quantidade de equilíbrio. Afirmativa errada.

IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

Essa está correta, então não há muito o que acrescentar.

Gabarito: "d"

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?**
2. **O que é a lei da demanda?**
3. **Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.**

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?
5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?
7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?
8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.
9. Explique o conceito de custo de oportunidade.
10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?
11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.
12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

Perguntas com respostas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?

Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.

Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

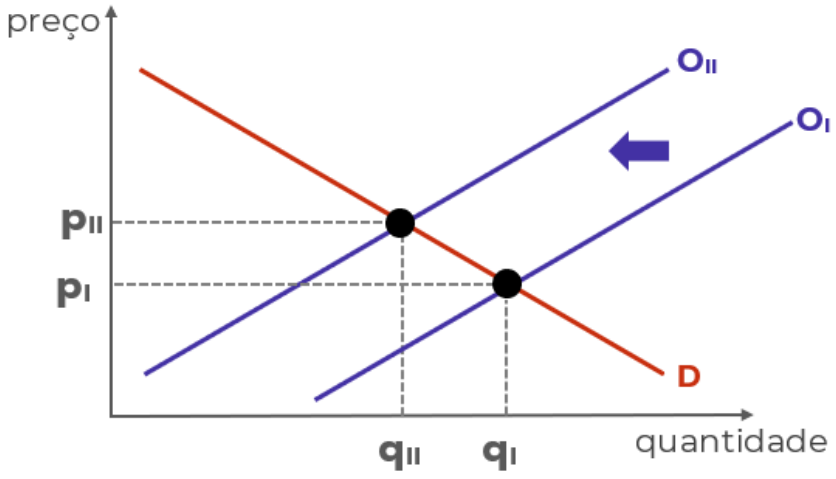
O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos “preço de equilíbrio”, e a essa quantidade, “quantidade e equilíbrio”.

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:

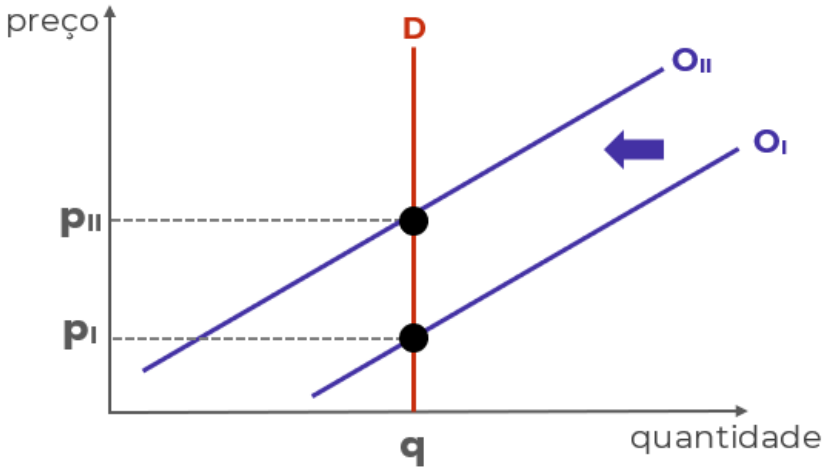


O resultado é aumento no preço ($P_{II}>P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II}<Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.



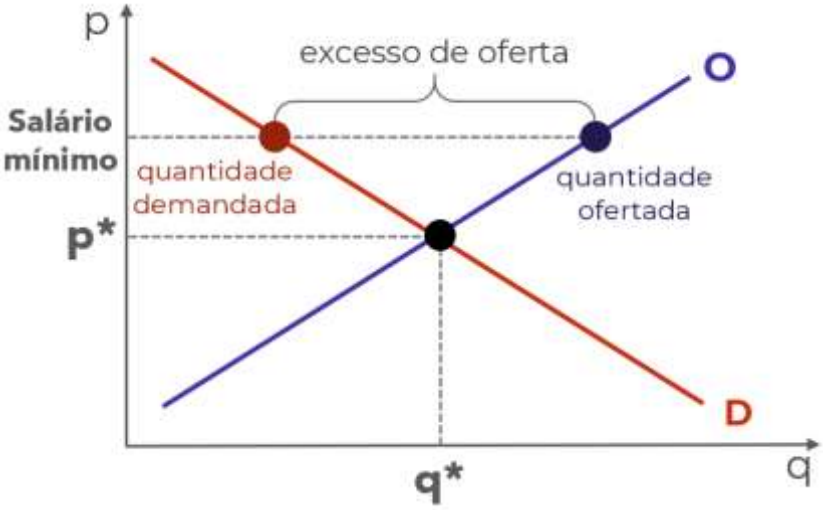
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.

7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:



E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.

8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço.
Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço. A função a seguir atende a lei da demanda:
QD = 200 – 5p
No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:
QO = 50 + 10p
São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes ("+" ou "–"). Os números "200" e "50" foram arbitrados.
Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:
QD = QO
200–5p = 50+10p começamos colocando números de um lado e variáveis do outro
200–50 = 10p+5p e resolvendo a subtração e a soma

150 = 15p agora, dividimos os dois lados por “15”
150/15 = 15p/15 e resolvendo as divisões
10 = p
Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio. Qualquer função serve:
QD = 200 – 5p
QD = 200 – 5.10
QD = 200 – 50
QD = 150

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida – já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.

11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

"Se você não se sente à altura, suba até ela."

(Uzumaki, N.)

Prof. Celso Natale

Instagram: *www.instagram.com/profcelsonatale*

Lista de Questões Estratégicas

1. (FCC/2016/ARSETE/Economista) Considere os seguintes problemas básicos da Economia:

I. O que produzir.

II. Como produzir.

III. Quanto produzir.

IV. Para quem produzir.

A existência ilimitada de recursos utilizáveis tornaria frágil o caráter "econômico" dos problemas contidos em

a) I e IV, apenas.

b) I, II e III, apenas.

c) I, II, III e IV.

d) II e III, apenas.

e) III e IV, apenas.

2. (FCC/2013/SEAD-PI/Gestor Público) Todas as questões e todos os problemas econômicos surgem porque nossos desejos excedem os recursos disponíveis para satisfazê-los. De acordo com a afirmação acima, todas as questões e problemas econômicos decorrem

a) da Produção global da economia.

b) da Demanda Agregada.

c) da Escassez relativa dos bens.

d) da Oferta Agregada.

e) do Consumo dos agentes econômicos.

3. (FCC/2014/SEFAZ-RJ/Auditor Fiscal da Receita Estadual) De acordo com a teoria da ciência econômica, referem-se a conceitos econômicos, levados em conta nas decisões individuais:

I. O trade off entendido como termo que define uma situação de escolha conflitante, ou seja, quando uma ação econômica, visando à resolução de determinado problema acarreta, inevitavelmente, outros problemas.

II. O custo de oportunidade é aquilo que o agente econômico deve ter de recompensa para abrir mão de algum consumo.

III. A mudança marginal que é um pequeno ajuste incremental em um plano de ação não revestido de racionalidade econômica.

IV. O incentivo que é algo que induz os indivíduos a agir, tal como a perspectiva de uma punição ou recompensa.

Está correto o que se afirma em

a) I e II, apenas.

b) II e III, apenas.

c) I e IV, apenas.

d) III e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

4. (FCC/2015/SEFAZ-PI/Auditor de Tributos Estadual) A teoria econômica utiliza o termo trade-off para explicar a tomada de decisões por parte das pessoas. Segundo a teoria, toda a decisão requer a comparação entre custos e benefícios dentre variadas possibilidades alternativas de ação. O trade-off enfrentado pelo agente econômico implica um custo

a) de oportunidade.

b) marginal.

c) de transação.

d) de eficiência.

e) de equidade.

5. (FCC/2019/AFAP/Analista de Fomento – Economista) Uma campanha midiática anuncia as vantagens de um determinado bem normal X. É de se esperar que o volume de negócios de curto prazo, coeteris paribus, no mercado aumente porque

a) haverá um deslocamento, para a direita, da curva de demanda.

b) haverá um deslocamento, para baixo, da curva de oferta.

c) o preço de equilíbrio será reduzido.

d) diminuirá a escassez no mercado.

e) haverá um deslocamento, para cima, da curva de oferta.

6. (FCC/2016/AL-MS/Economista) Sobre a curva de demanda, é correto afirmar:

a) A mudança no preço das bicicletas não levará a um deslocamento da curva de demanda por bicicletas.

b) O aumento do preço dos carros levará a uma queda na demanda por motocicleta.

c) A mudança na demanda é equivalente a um movimento ao longo da curva de demanda.

d) Quando o preço cai, a quantidade demandada também cai.

e) Quando a curva de demanda se desloca para a direita, a curva de oferta também se desloca para a direita.

7. (FCC/2015/TCM-RJ/Auditor-Substituto de Conselheiro) Um dos fatores que leva ao deslocamento a curva de demanda são as preferências. Um aumento do gasto com propaganda e marketing tende a

a) levar a firma a gastar mais sem efeito algum sobre o nível de vendas.

b) deslocar a curva de demanda para a esquerda, aumentando a demanda do bem.

c) deslocar a curva de demanda para a direita, aumentando a demanda do bem.

d) deslocar a curva de oferta e de demanda para a esquerda, reduzindo a demanda do bem.

e) deslocar a curva de oferta para a direita reduzindo a oferta do bem.

8. (FCC/2016/PGE-MT/Analista – Economista) De acordo com a lei da demanda,

a) existe uma relação positiva entre quantidade demandada e preço.

b) quando o preço sobe, a demanda irá se deslocar para a esquerda.

c) existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço.

d) quando o preço sobe a demanda irá se deslocar para a direita.

e) quando o preço sobe, os consumidores irão deslocar suas compras para bens complementares.

9. (FCC/2015/SEFAZ-PI/Analista) A estática comparativa descreve os ajustamentos de preço e quantidades sofridos por um mercado em resposta a uma mudança em alguma das variáveis que afetam seu funcionamento. Partindo-se de uma posição inicial de equilíbrio entre o preço e a quantidade, um mercado atinge seu novo equilíbrio quando:

I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.

II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.

III. uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.

IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e II.

b) II e III.

c) II e IV.

d) I e IV.

e) III.

Gabarito

1. C
2. C
3. C
4. A
5. A
6. A
7. C
8. C
9. D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.